ISSN: 2358-8829

SABERES, SENTIDOS E SOCIALIZAÇÃO: O FAZER DOCENTE E A PRODUÇÃO DE MATERIAIS SENSORIAIS NA DISCIPLINA DE DESENHO E EXPRESSÃO GRÁFICA

José Rodolfo Ribeiro Tavares [1]

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar um panorama contemporâneo sobre o ensino inclusivo dentro das instituições de educação básica, observando as estratégias adotadas nesse contexto. Para tanto, foram consultados professores de Desenho e Expressão Gráfica do Colégio Pedro II e dos Colégios de Aplicação da UFRJ e UFPE. A finalidade da pesquisa é compreender como os estudantes em regime de inclusão são percebidos no ambiente escolar em momentos distintos. A metodologia utilizada fundamentou-se na aplicação de um questionário estruturado, composto por perguntas abertas e fechadas. Tal abordagem alinha-se aos pressupostos de Gil (2022), que defende o uso do questionário como um instrumento eficaz para traduzir os objetivos da pesquisa em dados mensuráveis e descritivos. Ademais, leva-se em consideração que as disciplinas de Desenho e Expressão Gráfica proporcionam benefícios que variam desde a compreensão espacial e o reconhecimento de formas geométricas até o entendimento de projetos mais complexos em diversas áreas, como arquitetura, design e arte. No momento em que estas áreas do conhecimento são pautadas em conceitos e práticas gráficas sobre superfícies como papel, lousa e meios digitais, deve-se considerar as diversas possibilidades de adaptação de materiais para crianças e jovens com deficiências e neurodivergências. O marco teórico ancora-se no conceito de Educação Gráfica Inclusiva de Oliveira (2010), que propõe superar o caráter puramente visual do Desenho Geométrico. Nessa perspectiva, o desenho torna-se uma ferramenta multissensorial de estruturação do pensamento espacial, exigindo que o docente medie a tradução de conceitos abstratos em estímulos táteis acessíveis a todos. Neste contexto, levanta-se a questão da socialização e integração dos alunos público-alvo da educação especial, sendo necessário que se sintam acolhidos e pertencentes ao grupo. Por fim, a análise revela estratégias já abordadas por educadores e reflexões sobre suas metodologias em prol de resultados mais assertivos.

Palavras-chave: Educação Inclusiva, Socialização, Desenho, Expressão Gráfica, Material Didático.

[1] Doutorando pelo Programa de Pós-graduação em Design – DAD – PUC-Rio – RJ, jose.tavares.1@cp2.edu.br;